



Porto

Torre da Lapa põe cidade perto do céu

FERNANDO TIMÓTEO



Arquitecto Joaquim Massena e cônego Ferreira dos Santos numa abertura da torre

REIS PINTO
rpinto@jn.pt

A igreja da Lapa aproveitou as obras de restauro, em fase conclusão, para abrir ao público a torre sineira sul, permitindo ver o Porto e Gaia de ângulos inéditos. A cota a que se situa o templo transforma a torre no mais alto miradouro da cidade.

As obras de restauro, conservação e manutenção foram elaboradas pelo arquitecto Joaquim Massena e do diálogo com o cônego Ferreira dos Santos surgiu a ideia de requalificar a torre sul por forma a que pudesse ser visitada.

“Ainda estamos a definir em que moldes, mas é certo que serão visitas a horas marcadas, com um

guia. As pessoas percorrerão primeiro a igreja e subirão depois à torre para ver a cidade com outros olhos. A visita terminará no Coro Alto, com 15 minutos de canto, acompanhado pelo órgão [o maior da Península Ibérica]”, explicou o cônego Ferreira dos Santos.

Apesar de não ser o edifício mais alto do Porto, a igreja da Lapa terá o miradouro numa das cotas mais altas da cidade. Subindo os 55 metros da torre sineira, obtém-se uma perspectiva única da cidade, de Vila Nova de Gaia (avista-se o Cabedelo), do mar e das serras que parecem cercar o Porto.

“Em dias límpidos vê-se dezenas de quilómetros em redor. É uma vista única, que irá estar acessível a todos”, referiu, por seu lado, Joaquim Massena.

Para a torre ser “visitável”, falta ultimar alguns detalhes como a colocação de corrimões e iluminação no lanço final de escadas. A subida não é excessivamente cansativa e há dois ou três patamares onde é possível recuperar o fôlego.

Igreja toda iluminada

A zona onde a igreja está construída é extremamente ventosa e e estuda-se, ainda, a hipótese de tapar as aberturas da torre com vidro, substituindo as redes que lá se encontram. O arquitecto sublinhou que para concluir o restauro falta apenas a iluminação exterior do tempo. “Queremos que a igreja passe a ser uma referência para quem passa na Foz ou para quem está no Cabedelo, em Gaia. Vai destacar-se, com uma luz ténue, suave. Queremos que, à noite, a igreja tenha a mesma luminosidade que durante o dia”, afirmou.

Ferreira dos Santos reforçou a ideia, considerando que a igreja “vai parecer que emerge da cidade, que sai do meio do casario”.

O restauro começou a ser preparado em 2005, e Joaquim Massena instalou na igreja um gabinete permanente. “Durante três meses fizemos um reconhecimento exaustivo da igreja. Só depois deles partimos para uma intervenção complexa, demorada e extensa”, afirmou.

A intervenção será, posteriormente, documentada numa publicação, que apresentará diversos aspectos da obra. ■



Pontos em foco

Comportamento físico

A monitorização e a avaliação física do edifício (a igreja tem 250 anos) será feita pela Faculdade de Engenharia do Porto.

55

Metros

É altura da torre sineira sul da igreja da Lapa. A Torre dos Clérigos tem mais altura (75 metros), mas fica numa cota mais baixa.